



TIPOS DE CALENDÁRIOS

Nome	Imagem	Descrição
Calendário chinês	 <p>https://novaescola.org.br/conteudo/423/outros-calendarios-chines-islamico-e-maia</p>	<p>O calendário chinês igual a outros calendários baseia-se no ciclo do Sol e no ciclo da Lua, portanto, ele é lunissolar, e o início de seu uso foi no século I AC, sendo, portanto, o mais antigo de que se tem notícia. O ciclo é completado a cada 12 anos e cada ano corresponde a um dos doze animais do horóscopo chinês; rato, boi, tigre, coelho, dragão, serpente, cavalo, carneiro, macaco, galo, cão e porco.</p> <p>O calendário chinês é o mais antigo que se tem conhecimento, datando do ano 2637 ac. Começou sendo baseado nas fases da Lua e posteriormente nos movimentos longitudinais do Sol. Surgiu na época do reinado de Huang-Ti ou Imperador Amarelo, um dos três imperadores Augusto, que são considerados lendários.</p> <p>(Disponível em: https://www.calendariodoano.com.br/calendario-chines/ . Acesso em: 20 de outubro de 2018.)</p>
Calendário islâmico	 <p>https://novaescola.org.br/conteudo/423/outros-calendarios-chines-islamico-e-maia</p>	<p>O calendário islâmico é baseado nos meses lunares, que começam quando uma tênue lua nova é percebida no céu ocidental depois do pôr-do-sol, um dia ou dois após a Lua Nova. Por isto, o mês pode ser de 29 ou 30 dias. Existem 12 meses no ano islâmico, e ele pode durar 354 ou 355 dias, comparado ao calendário civil (gregoriano), onde o ano tem 365 ou 366 dias. Portanto, o ano lunar islâmico tem 12 meses lunares e, na média, é mais curto 11 dias do que o ano civil (gregoriano) e se inicia mais cedo em cada ano civil cerca de 11 dias.</p> <p>(Disponível em: http://www.islamemlinha.com/index.php/artigos/arte-a-cultura/item/o-que-e-o-calendario-islamico. Acesso em: 20 de outubro de 2018.)</p>

Calendário maia



<https://novaescola.org.br/conteudo/423/outros-calendarios-chines-islamico-e-maia>

O calendário maia é um dos mais complexos que se tem conhecimento e um dos mais precisos.

O calendário maia se difere do calendário ocidental pela sua concepção de tempo.

[...] para a civilização maia o tempo é circular: um evento que ocorreu no passado vai se repetir. Assim como os ciclos da natureza se repetem, como o sol se levanta todos os dias, os acontecimentos da nossa vida individual também se repetem.

Da mesma maneira como o calendário ocidental, o calendário solar maia, chamado de Haab, conta com 365 dias. No entanto, esses são divididos em 18 meses com 20 dias cada um, o que dá um total de 360 dias.

Os cinco dias que sobram completam o calendário, não pertencem a nenhum mês e são considerados desfavoráveis para a realização de certas tarefas.

(Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/calendario-maia/> . Acesso em: 20 de outubro de 2018).

Calendário juliano



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hnsscr_w2.jpg

Ao invadir o Egito, César chamou o astrônomo Sosígenes de Alexandria - personagem histórico sobre o qual há pouquíssimas referências -, e encomendou-lhe a criação de um calendário mais funcional. Queria organizar o tempo para que a história de suas conquistas fosse devidamente registrada e também para estabelecer um calendário civil coincidente com o solar.

O ano foi dividido em 365 dias e as seis horas da translação que não entravam nas contas foram reunidas em um dia a ser acrescentado ao mês de fevereiro de quatro em quatro anos ($6h \times 4 = 24h$).

O calendário dito juliano entrou em vigor em 46 a.C.

(Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/calendario-calendario-juliano-calendario-gregoriano-e-ano-bissesto.htm> . Acesso em: 20 de outubro de 2018.)

Calendário hindu



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hindu_calendar_1871-72.jpg

Calendário Hindu de tecido / almanaque correspondente aos anos ocidentais 1871-1872. Do Rajastão, na Índia. A coluna da esquerda mostra os dez avatares de Vishnu, a coluna do centro-direita mostra os doze signos do zodíaco hindu. Painel do meio superior mostra Ganesha com dois consortes. O segundo painel mostra Krishna com dois consortes.

O calendário Hindu é chamado de Panchang ou Panchanga, ou ainda Panjika. Ele é parte vital na vida dos Hindus devido a sua indispensável importância em calcular as datas dos festivais, bem como os dias auspiciosos para realizar rituais. O calendário Hindu estava inicialmente baseado nos movimentos da lua, quando idéias astronômicas dos Babilônios e dos Gregos reformaram o sistema de calendário indiano e este desde então se alterou. Apesar disso, os festivais religiosos e as ocasiões auspiciosas são decididas com base nos movimentos lunares.

(Disponível em: <https://abyoga.org.br/hinduismo-calendario/> . Acesso em: 20 de outubro de 2018.)

Calendário judeu (ou hebraico)



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jewish_calendar#/media/File:ludischerKalender-1831.jpg

O calendário judaico é um calendário Lunissolar. Isso significa dizer que ele se baseia nos movimentos tanto da Terra em relação ao Sol quanto da Lua em relação a Terra. A partir disso estabelece-se o mês, com duração de 29 ou 30 dias no calendário judaico, 12 meses juntos formam um ano, com um total de 353, 354 ou 355 dias. Contudo, como algumas datas importantes no calendário estão relacionadas com as estações do ano, estabeleceu-se um ciclo que faz com que a cada 19 anos existam 7 anos com um mês extra, desse modo os meses se mantêm bastante fixos em suas estações e concilia-se assim as diferenças entre o movimentos aparentes do Sol e da Lua.

(Disponível em: <http://www.chazit.com/cybersio/artigos/calendario.htm>. Acesso em: 20 de outubro de 2018.)

Calendário judeu (Omer)



[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Hebrew_calendar#/media/File:Baruch Zvi Ring - Memorial Tablet and Omer Calendar - Google Art Project.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Hebrew_calendar#/media/File:Baruch_Zvi_Ring_-_Memorial_Tablet_and_Omer_Calendar_-_Google_Art_Project.jpg)

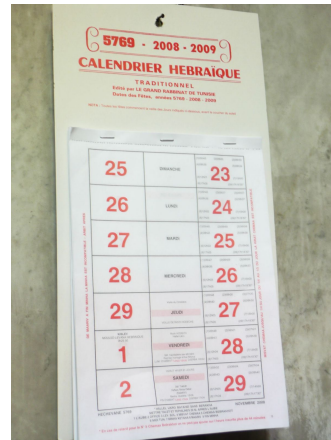
O Calendário Judaico pode ter outra função que não somente um sistema para marcar o tempo. Pode ser um sistema direcionado para o crescimento, para a transformação, para uma aplicação efetiva nas nossas vidas. Dando seqüência a Purim e Pessach, a Contagem do Omer ocupa o terceiro estágio de transformação oferecido pelo Calendário judaico.

A Contagem do Omer é o período de 49 dias entre Pessach e Shavuot.

O hábito da Contagem do Omer é na verdade um costume musar - movimento fundado há 150 anos atrás para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de nossos princípios éticos e morais - que tem a finalidade de investigar nossos processos internos. Se em cada um dos 49 dias pudermos dispor somente de cinco minutos para uma meditação referente a esse dia, podemos no final da contagem chegar a alterar significativamente as nossas vidas.

(Disponível em: https://www.cjb.org.br/netsach/festas/omer/cont_omer_apre.htm . Acesso em: 20 de outubro de 2018.

Calendário hebraico
(judaico)



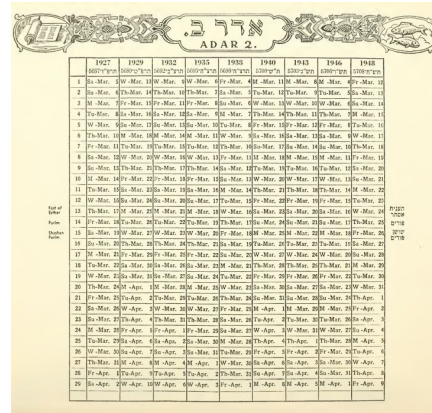
[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/ee/Hebrew_calendar Tunisia.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/ee/Hebrew_calendar_Tunisia.jpg)

O calendário hebraico é mais antigo que o gregoriano; existe há mais de 3300 anos, quando D'us mostrou a Moisés a Lua Nova, no mês de Nissan, duas semanas antes da libertação dos filhos de Israel do Egito e o seu início se refere à criação do mundo. A partir dessa época, o povo judeu recebeu um calendário especial, diferente dos outros já existentes.

De que modo este calendário se distingue? O calendário hebraico possui os seus meses definidos pelas fases da lua, e o seu ano, pelas estações, regidos pelo sol. Daí dizermos que o calendário judaico é lunissolar.

(Disponível em: <http://www.eibsg.com.br/cultura-judaica/calendario-hebraico/> . Acesso em: 20 de outubro de 2018.)

CALENDÁRIO JUDAICO (MOSTRANDO ADAR II ENTRE 1927 E 1948)



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jewish_calendar,_showing_Adar_II_between_1927_and_1948.jpeg

Segundo o Sêfer Yetzirá, cada mês do ano judaico tem uma letra do alfabeto hebraico, um signo do Zodíaco, uma das doze tribos de Israel, um sentido e um membro controlador do corpo que correspondem a ele.

Adar é o décimo segundo mês do Calendário Judaico.

A palavra Adar é cognata ao hebraico Adir, que significa "força". Adar é o mês da boa sorte para o povo judeu. Nossos Sábios dizem a respeito de Adar: "Sua mazal [sorte] é forte." . Purim, o dia festivo de Adar, comemora a "metamorfose" da aparente má sorte dos judeus (como pensava Haman) para boa.

(Disponível

https://pt.chabad.org/library/article_cdo/aid/1759837/jewish/O-Ms-de-Adar.htm

em: 20 de outubro de 2018.)

em:

Acesso

Calendário solar asteca



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Descripci%C3%B3n hist%C3%Brica y cronol%C3%B3gica de las dos piedras que con ocasión del nuevo emperado que se está formando en la plaza principal de México, se hallaron en ella el año de 1790-1d.tif>

Os astecas tinham grande apreço pela astronomia, e essa função fazia parte das obrigações dos sacerdotes. A observação dos astros trouxe aos astecas grandes conhecimentos, que lhes permitiram formular dois calendários. O que era utilizado no cotidiano chamava-se xihpohualli, e o segundo, que tinha valor religioso, ficou conhecido como tonalpohualli.

O primeiro calendário apresentava 18 meses de 20 dias mais 5 dias adicionais (considerados dias agourentos), o que totalizava 365 dias. O segundo possuía 13 meses de 20 dias, totalizando 260 dias. A combinação dos dois calendários gerava uma data específica diferente durante um período de 52 anos. O final desse período era considerado um período de azar, e seu reinício era celebrado.

(Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historia-da-america/astecas.htm> . Acesso em: 20 de outubro de 2018.)

Calendário asteca



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:1479_Stein_der_f%C3%BCnften_Sonne_sog._Aztekenkalender,_Ollin_Tonatiuh_anagoria.JPG

Os Astecas, como outros povos da antiguidade, conheciam com precisão os fenômenos astronômicos, principalmente relativos ao Sol e a Lua.

Um dos monumentos documentais mais espetaculares da sua civilização foi sem dúvida a Pedra do Sol, encontrada em 1790 na cidade do México, por ocasião das escavações executadas, a fim de se reforçar os alicerces da Catedral da Cidade.

Os raios do Sol com as oito divisões do dia e as oito da noite, são supostamente representados na roda, pelos triângulos; completando um total de 20 quadros, especificando os signos do dia e pontos específicos, oriundos das combinações que contam os anos. Quanto a estrutura sistêmica do calendário, os indícios levam a crer que os astecas inspiraram-se nos sistemas maias.

(Disponível em: <http://www.calendario.cnt.br/asteca.htm> . Acesso em: 20 de outubro de 2018.)